

Belo Horizonte, 19 de setembro de 2016.

Relatório de viagem – Ituiutaba – setembro de 2016

A cidade de Ituiutaba está quase na divisa com o estado de Goiás. É uma cidade pólo, com uma ótima estrutura médico hospitalar, mas que hoje não possui nenhum hospital credenciado ao IPSEMG que atenda pronto socorro.

O Hospital São José, credenciado desde 2014 após solicitações do CBI junto à presidência do Instituto, oferece atendimento na área cardiológica, hemodinâmica e oftalmológica geral, porém pronto socorro, cirurgias e internações em outras áreas ele não realiza. Isso representa um enorme desfalque para os usuários do IPSEMG.

Tínhamos em Ituiutaba o Hospital São Joaquim, cujo contrato venceu no dia 30 de junho de 2016 e não foi renovado, pois o hospital não aceita a tabela do IPSEMG. O São Joaquim é um hospital que oferecia pronto socorro, internações, ambulatório, exames de imagem, exames laboratoriais e consultas eletivas.

Além disso, até o final do ano a reforma do hospital estará completa e ele será de alta complexidade com UTI, UTI neonatal e realização de exames complexos como ressonância magnética (o que hoje não é oferecido). Não ter o contrato renovado é uma enorme perda para os usuários da cidade.

O São Joaquim é um hospital privado, portanto ele não atenderá o IPSEMG se não houver uma negociação. É mais ou menos a mesma situação encontrada em Uberlândia, onde o hospital também é privado e necessita que a direção do IPSEMG negocie.

É necessário cobrar da direção, pois a cidade não pode ficar sem atendimento de urgência e emergência. Temos credenciado ao IPSEMG apenas 11 (onze) clínicos geral, 3 (três) otorrinolaringologistas, 01 (um) cardiologista, 01 (um) dermatologista, 01 (um) neurologista, 01 (um) ortopedista, 03 (três) oftalmologista.

Temos oito clínicas credenciadas em Ituiutaba, sendo: Clínica do coração com exames e consultas; Clínica de dermatologia com consultas, exames e procedimentos; Clínica de oftalmologia com exames e procedimentos; Cedimagem com exames de imagem em geral, ressonância, tomografia, ultrassom, urografia, raio-x, mamografia; CERO, clínica odontológica com exames de imagem; Wayeomend - ultrassonografia, angiologia com consultas e exames; Cidef - clínica de fisioterapia; Lmot - clínica de fisioterapia e fonoaudiologia.

Está em fase final de negociação o contrato da clínica Centermédica, que vai atender as especialidades de clínico geral, pediatra, ortopedista, gastroentereologista, ginecologista, cardiologista, pneumologista (consultas e exames).

Não temos problemas nas cotas das clínicas da cidade. Temos cinco laboratórios de análises clínicas atendendo aos usuários do IPSEMG (todos com cotas suficientes para atender a demanda).

O Hospital de alta complexidade em Uberlândia faz falta em Ituiutaba, pois todos os casos mais complexos eram resolvidos lá. A direção atual do IPSEMG

esqueceu do Triângulo Mineiro, falta mais atenção a segunda maior região do Estado.

Além de ser muito distante da capital o número de servidores na unidade de Ituiutaba é insuficiente, pois temos uma demanda considerável na Agência que responde pelo atendimento regional. Sendo assim, vários municípios procuram a cidade em busca de atendimento médico hospitalar. São eles: Capinópolis, Ipiaçu, Cachoeira Dourada, Gurinhatã, Flor de Minas, Chaveslândia, Santa Vitória, Campina Verde. Nessa região precisa-se credenciar um laboratório em Capinópolis e Campina Verde. É importante que tenhamos laboratórios na cidade para facilitar a realização de exames dos nossos usuários.

A coordenação de Ituiutaba, muito eficiente, tem lutado para conseguir um hospital para se credenciar. O São José, para atender inclusive pronto socorro e internações de outras áreas e o São Joaquim, onde os servidores locais se reunião com a direção do hospital para tentar sensibilizá-los.

Geraldo Antônio Henrique da Conceição
Conselho de Beneficiários do IPSEMG